

Programação de janeiro a abril de 2025: Teatro Aveirense com peças de teatro, música, dança, performances e atividades para todas as idades

Clara Andermatt, Paulo de Carvalho, Marta Pereira da Costa, Branko, José Pedro Gomes, Mão Morta, Cláudia Raia, Armando Punzo e Chiara Guidi são alguns dos artistas consagrados cujos espetáculos serão apresentados no Teatro Aveirense, nos primeiros quatro meses de 2025.

A Câmara Municipal de Aveiro apresentou esta quarta-feira a programação do Teatro Aveirense (TA) para os primeiros quatro meses de 2025, com propostas de artistas de renome nacional e internacional a estenderem-se por áreas como música, teatro, dança, atividades para as famílias e escolas, assim ações de formação.

Entre os vários nomes consagrados a ter em conta nos próximos meses, no âmbito da programação do TA, contam-se Clara Andermatt, que apresentará um espetáculo de dança focado no universo feminino e reinterpretando a dança, a poesia e a música iranianas, que assinala o aniversário dos 144 anos do Teatro Aveirense; Paulo de Carvalho, que levará a Aveiro um espetáculo com as suas canções e as histórias que deram origem às mesmas; e José Pedro Gomes e Aldo Lima, com um novo olhar para a peça Amigos da Treta.

Destaque também para a peça com a conceituada atriz brasileira Cláudia Raia, sobre a Mulher 50+, que retrata situações vividas por mulheres no seu 'segundo ato' de vida; para apresentação do último álbum da guitarrista e especialista em guitarra portuguesa Marta Pereira da Costa e do mais recente trabalho do produtor e compositor João Barbosa, mais conhecido como Branko; e ainda para o concerto dos Mão Morta, que levam ao palco do TA um espetáculo que combina a música de intervenção portuguesa pré-25 de Abril, o rock e o experimentalismo.

Peças de teatro nacionais e internacionais e espetáculos para as escolas

Fazem ainda parte da programação do Teatro Aveirense duas figuras de relevo no teatro europeu. Chiara Guidi e Armando Punzo, ambos italianos, são reconhecidos por se focarem em campos muito específicos de criação: Guidi no teatro para a infância e Punzo na produção teatral com reclusos. Abordagens distintas, mas ambas com resultados deslumbrantes – seja pelas criações em si, seja pela profundidade dos seus propósitos –, como se poderá comprovar nos espetáculos que vão trazer ao Teatro Aveirense, com a proposta de Chiara Guidi a envolver a participação da comunidade artística local.

De salientar ainda para três criações que irão com certeza marcar a temporada: Solstício de Inverno, da companhia Teatro da Cidade; Sul, da companhia A Turma – e

com interpretação de atores como Virgílio Castelo –; e Refugiado, do ator e encenador Paulo Matos, que construiu a peça tendo por base o relato de um homem que foge do seu país de origem.

A ligação com as escolas voltará a fazer parte da programação do Teatro Aveirense, com três atividades dirigidas exclusivamente a este público: Ars ad Hoc - Audições comentadas, um concerto para os estudantes ouvirem diferentes obras musicais, acompanhado por comentários de elementos da associação cultural aveirense Arte no Tempo; o espetáculo O que é Um Problema, que junta no palco duas bailarinas, uma delas também artista plástica, e um músico; e a peça de teatro 25 de abril de 1974, da companhia Mala Voadora, encenado por Jorge Andrade.

Este arranque de ano é também exemplo da vontade de manter algumas das grandes marcas da programação do Teatro Aveirense, de que é exemplo o Concerto de Ano Novo, assim como as rubricas Novas Quintas, dedicada a músicos emergentes, Os Filmes da Nossas Terças, especializada no cinema de autor, e Música na Escola, apostada em cativar o público jovem.

O Teatro Aveirense www.teatroaveirense.pt integra a RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses.